

Raízes e Tradições: Desvelando percepções do Turismo Rural

ALANDA TEREZA SANTOS RIBEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

BEATRIZ KLIMECK

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA (IFFARROUPILHA)

TIAGO ZARDIN PATIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

HAYLLEEN APARECIDA OLIVEIRA MENEZES DE SÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

LETÍCIA SCHETTERT FORTES DE QUADROS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Raízes e Tradições: Desvelando percepções do Turismo Rural

Introdução

O desenvolvimento socioeconômico e os avanços tecnológicos transformaram as propriedades rurais do Brasil ao longo do século XX. O aumento da produtividade gerou o paradoxo do êxodo rural, com um aumento expressivo da população urbana e suas consequências (CORREIA FILHO, 2022). Schwab, Moraes e Bassan (2020) argumentam que o desenvolvimento rural está vinculado às bases territoriais e à interação entre agentes sociais e setores produtivos locais, fundamentais para o crescimento socioeconômico.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O turismo rural, especialmente após a pandemia de COVID-19, enfrenta desafios significativos. Este estudo busca identificar a percepção dos turistas sobre o turismo rural no Rio Grande do Sul, visando preencher lacunas na pesquisa acadêmica e prática para os principais atores do setor turístico, considerando a importância do turismo como atividade econômica dinâmica (KASTENHOLZ et al., 2018).

Fundamentação Teórica

A OMT (2001) define turismo como viajar por mais de um dia, considerando fatores dinâmicos e locais (Motta, 2013). Historicamente, as viagens atendiam a diversas motivações, atualmente focam em experiências, como interação com a natureza (Spindler, 2020). O turismo rural, segundo Rátz e Puczko (1998), envolve não apenas a agricultura, mas experiências culturais. Elementos como gastronomia e paisagens são fundamentais (Santos et al., 2011). O equilíbrio entre preservação cultural e ambiental é crucial (Yang et al., 2021), beneficiando economias locais com novos investimentos (Cunha et al., 2020).

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem sistemática, focando no perfil e nas percepções sobre turismo rural no Rio Grande do Sul. Utilizou-se o método Survey, que coleta dados de uma amostra representativa. O questionário, adaptado de Fernandes (2016), incluiu questões abertas, fechadas e escalas Likert. Divulgado nas redes sociais, obteve 468 respostas, superando a amostra mínima de 385, calculada com 95% de confiança e 5% de margem de erro. A análise qualitativa seguiu Bardin (1977), organizando as respostas em três dimensões: estilo de vida rural, busca pelo natural e proximidade com a natureza.

Análise dos Resultados

A pesquisa com 468 turistas rurais no Rio Grande do Sul revelou que 69% dos respondentes são mulheres, com predominância de jovens de 21 a 30 anos (36%). A maioria possui pós-graduação (47%) e viaja em família (75%). As principais dimensões identificadas foram: integração à vida rural, busca pelo natural e proximidade com a natureza. Os turistas destacaram a importância da gastronomia, tranquilidade e interação com a natureza, indicando que a experiência ideal deve incluir boa comida, cultura local e infraestrutura adequada para uma vivência autêntica e memorável.

Conclusão

O turismo rural destaca-se como uma alternativa viável diante das pressões urbanas, respondendo à demanda por experiências autênticas e sustentáveis. No entanto, essa potencialidade enfrenta desafios, como a falta de infraestrutura e a necessidade de capacitação dos agentes locais. Embora

os turistas busquem uma conexão com a natureza e a cultura regional, a gestão do turismo rural deve ser mais inclusiva, garantindo que as comunidades se beneficiem de forma equitativa. A autenticidade e sustentabilidade devem incluir ações para preservar recursos naturais e tradições culturais.

Referências Bibliográficas

BARDIN, L. (1977). Análise de conteúdo. v. 70, 225 p. Lisboa: edições. CORREIA FILHO, W.L., OLIVEIRA-JÚNIOR, J.F., SANTOS, C.T.B. dos, BATISTA, B.A., SANTIAGO, D. de B., SILVA JUNIOR, C.A. da, TEODORO, P.E., COSTA, C.E.S. da, SILVA, E.B. da, & FREIRE, F.M.(2022). The influence of urban expansion in the socio-economic demographic, and environmental indicators in the City of Arapiraca-Alagoas, Brazil. *Remote Sensing Applications: Society and Environment*, 25, 100662.

FERNANDES, S.C.E. (2016). Turismo em Espaço Rural. Dissertação de Mestrado, Universidade Europeia, Lisboa.